

AValiação DA DOR EM PARTICIPANTES DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA

Isabela Gomes Aquino¹, Daiana Pereira Lima,² Tales de Carvalho³

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, CEFID - bolsista PROBITI/UDESC

² Doutoranda em Ciências do Movimento Humano, CEFID

³ Orientador, Departamento de Ciências da saúde - CEFID - tales@cardiol.br

Palavras-chave: Percepção da dor. Doenças Cardiovasculares. Medição da Dor

Contextualização: Os pacientes com doenças cardiovasculares associadas a distúrbios osteomioarticulares podem apresentar maior limitação durante a Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica (RCPM) em virtude do principal sintoma relacionado a esse tipo de comorbidade, a dor. Esse sintoma pode limitar não só as atividades de vida diária como também a prática de exercício físico. Em contrapartida, estudos clínicos demonstram que a atividade física reduz a intensidade da dor relatada por pacientes com dores osteomioarticulares. **Objetivos:** Verificar a presença, a quantidade, a intensidade e os locais de dor osteomioarticular, em repouso e também durante a prática de exercício físico antes e após RCPM. **Métodos:** Este é um estudo do tipo longitudinal observacional. Foram considerados critérios de inclusão pacientes alocados nas Fases II e III do programa de RCPM que não estivessem se exercitando regularmente e com idade superior a 18 anos. Foram excluídos do estudo indivíduos com doença arterial obstrutiva periférica, neuropatias e sujeitos em uso contínuo de analgésicos. Os participantes foram submetidos a um programa de exercícios físicos, realizado três vezes por semana durante três meses. Os sujeitos foram avaliados pelo Inventário de Avaliação do Sistema Locomotor (IASL) antes e após três meses de participação em um programa de RCPM. **Resultados:** Participaram do estudo 37 pacientes com 61 ± 10 anos, dos quais 57% relataram previamente à participação no programa de RCPM, algum tipo de dor osteomioarticular na avaliação inicial. Após três meses de RCPM não ocorreu redução da quantidade de dores em repouso, porém, foi observada redução do número de pacientes (de 10 para 06) e da quantidade de dores piorada pelo exercício ($p= 0,03$). A intensidade de dor em repouso foi, em média, um pouco forte antes e após intervenção ($p= 0,25$).

Na dor piorada pelo exercício, inicialmente a intensidade foi um pouco forte e ao final caracterizou-se como forte ($p= 0,31$). Os locais de dores mais relatados, antes e após três meses, tanto em repouso quanto durante o exercício foram na coluna lombar e joelhos. **Conclusões:** Mais da metade dos indivíduos que iniciaram o programa de RCPM referiram dor osteomioarticular. Nestes sujeitos, após três meses de participação em programa de RCPM ocorreu redução da quantidade de dores durante o exercício, porém a intensidade da dor não foi alterada. E ainda, independente do momento avaliado, os locais de maior concentração de dores foram na coluna lombar e nos membros inferiores.